22.3

G = (V, E), BFS (G, s)

Q = < V, V2..., Vx]

d (Ve) & d(V.)+1

d (V2) { d(v2+1), 1 & i < R

corolado 22.4

Vi, Vj emp en uma BFS com Vi enp entes de Vj. Entro, d(Vi) & d(Vj) quando vi é encileirado

Enfileiran

Q K = < V1, ... YL]

Q K+1 = (V1, ..., VA, VA+1]

-> d(va+1) & d(v,)+1

u > sendo explorado

{ d(va+1) = d(u)+1 d(u) ≤ d(v,)

d (VR+1) & d (V,)+1

-> d(VR) = d(VR+1)

d(va) < d(u) + 1 = d(va-

Teorema 22.5

G = (V, E) se V, BF5(G,s)

En +50

D V v alcançavel a partir de s, v é descoberto

@ Quando a BFS terminar d(v) = S(v,s), \v EV

(3) VVEVI {s} e v é alcançavel a partir de s, um dos caminhos minimos de savé o caminho de s

a Tr(v) seguido de areste (Tr(v), v)

Demons tocoo

F = { veV: d(v) + f(s,v)}

Lem 2 22.2 · 6 - (V, E), SEV · d(v), compulato 67 d (v) 78 (s,v)

Queremos mostrar qx F = \$

· s & F

· Suponha F + p c escolha v GF tol que 8 (s, v) = min { S (s, x): x & F }

d(v) + d(5,v), v&F

d(v) 78(s,v) > v = alcançavel a partir des

Seja Psv cominho de s a v minimo

d(s, n) antecessor

(Suponha que n et=)

$$\delta(s,v) = \delta(s,m) + 1$$

$$d(u) \geq \delta(s,a)$$

$$d(v) > \delta(s,v) = \delta(s,u) + 1 = d(u) + 7$$

d(v) > d (w) +1/

(v) e branco dev)=den)+1 x

O & preto d (v) & d(u) ->c-

@ é cinza] w que descolriu @

d(v)=d(w)+1 {d(w)+1 ->c

Arvore de busco em largura (subgrafo dos predecessores)

Grelva, Err) C. G.

Var = { veV: Tr(v) \$\pilled{3} u { s}}

ETr = { {Tr(v), v3 : ve VTY { s}}

Lema 22.6 6=(v,E), SEV, Gr(vr,Er) Então, Gr é uma ârvare de buses en largura

Demonstração

GN é árvore

conera n-1 aresta